



O DIREITO DE BRINCAR DE TODAS AS CRIANÇAS.





Do que precisam as crianças ?



- Afeto/Aceitação - Uma família amorosa . Amigos.
- Estímulo - Experiências. Uma boa escola.
- Estrutura - Tempo para aprender, viver e brincar. Valores.
- Atividade - Estruturada e não estruturada
- Reconhecimento- Individualidade, respeito aos seus direitos





A criança, o Ambiente e o Brincar



- ★ O fortalecimento de vínculos afetivos e sociais, principalmente na faixa etária de zero aos três anos de idade acelera o processo de desenvolvimento da criança.
- ★ A interação mãe-bebê e a convivência propiciada em ambientes afetivos e lúdicos contribuem decisivamente para o pleno crescimento do potencial infantil, com as primeiras trocas de sorrisos e as primeiras brincadeiras.
- ★ O bem-estar das crianças está relacionado ao local onde elas vivem e a qualidade do brincar é fundamentalmente moldada pelo ambiente onde ele acontece. O brincar e o aprendizado das crianças, seus relacionamentos mais próximos e suas interações sociais dependem da qualidade dos espaços e dos lugares em que eles habitam (Brooker e Woodhead, 2012).

São fundamentais nessa fase:

- a estimulação humana;
- tipo dos vínculos afetivos existentes;
- a atmosfera emocional adequada.

O Ambiente estimulante



Ambientes positivos e que estimulam os sentidos desenvolvem:

- Comunicação verbal e a linguagem;
- Sociabilidade;
- Inteligência;
- Habilidades sócio-emocionais.
- Resiliência
- Empatia

Fatores importantes para o aprendizado, para a aquisição de competências sociais e para o controle adequado dos impulsos.

Ambientes externos



"As crianças têm uma urgência espontânea de brincar e participar de atividades recreativas e buscarão oportunidades de fazer isso nos ambientes mais inóspitos. No entanto, certas condições precisam ser asseguradas em respeito aos seus direitos do Artigo 31." GC 17



O Brincar e as condições ambientais



As crianças são susceptíveis de serem afetadas pelas restrições ambientais sobre a fruição do seu direito de brincar. A falta de sensibilidade em relação às necessidades das crianças, no planejamento, design e gestão do que deveriam ser considerados os ambientes mais desejáveis, pode também resultar em dificuldades para brincar.

A agenda New Urban deixa clara a necessidade de se criar uma relação de reforço mútuo entre a urbanização e o desenvolvimento como veículos paralelos. Promover o direito de a criança brincar é fundamental para ambos, centrados na criança e no desenvolvimento sustentável (ONU).



O que é brincar?

➔ Brincar é:

- comportamento liderado pela criança
- com mínima ou nenhuma interferência do adulto
- sem resultados ou com resultados definidos pela criança
- sem material específico...a criança decide...
- controlado pela criança
- possibilidade de trocas afetivas
- transmissão de valores éticos e sociais - multigeracionais e multiculturas.
- liberação de emoções - a criança pode se expressar livremente.

Brincar é um fim em si mesmo.
A criança brinca porque brinca!

Características

- Diversão
- Incerteza
- Desafio
- Flexibilidade
- Não produtividade

Fatores que contribuem para a satisfação que ele produz e o conseqüente incentivo para continuar a brincar.

Se conduzido pela criança é brincar. Se pelo adulto, é atividade recreativa.



Por que brincar?



- Desenvolve a resiliência
- Estimula a linguagem da criança
- Favorece a cultura da infância/imaginação
- Desenvolve as habilidades sociais e cognitivas
- Desenvolve o humor
- Fortalece a auto-estima
- Melhora a saúde física e mental da criança
- Aumenta a confiança em si e no outro
- Promove prazer e alegria na vida das crianças
- Favorece a autonomia, a criatividade e a tomada de decisões (empreendedorismo).

Além destas, brincar tem qualidades terapêuticas que contribuem amplamente para o processo de cura das crianças. Seus efeitos podem ser comprovados em hospitais infantis, centros terapêuticos e até em áreas devastadas por fenômenos naturais ou pela guerra.

Brincar como um direito humano

O direito de brincar está contemplado em instrumentos legais, nacionais e internacionais:



- Artigo 31- Convenção dos Direitos da Criança- ONU
- Constituição Federal do Brasil- Artigo 227
- Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA- Artigo 4º e artigo 16
- Lei da Brinquedoteca Hospitalar nº 11.104/05.
- Marco Legal Primeira Infância- Artigo 5º e artigo 17

↓ Fatores impeditivos ↓

- Baixa consciência da importância do brincar e da recreação (pais, profissionais)
- Ambientes pobres e perigosos
- Resistência ao uso do espaço público pelas crianças
- Falta de acesso à natureza
- Pressão excessiva para a aquisição do conhecimento acadêmico
- Cronogramas programados e super estruturados
- Negligência do Artigo 31 nos programas de desenvolvimento infantil
- Falta de investimento em atividades culturais e artísticas para crianças

O direito de ser ouvido

Artigo 12: As crianças, tanto como indivíduos quanto como grupo, têm o direito de expressar seus pontos de vista sobre todos os assuntos que lhes digam respeito, e deve ser dado o devido peso, de acordo com sua idade e maturidade e receber o apoio adequado para expressar seus pontos de vista, sempre que necessário. Têm o direito de exercer a sua escolha e autonomia em suas brincadeiras e atividades recreativas, bem como na sua participação em atividades culturais e artística.



Sob o mesmo Céu

O projeto "Under the Same Sky" é uma constelação internacional de propostas que focaram na discussão de assuntos relacionados aos direitos das crianças e o meio ambiente expressando a visão das crianças dos países participantes: Escócia, Palestina, Brasil, Moçambique, Austrália e Zimbábue. É apoiado pela IPA, Terre des hommes e CDC-ONU. No Evento : *A Visão das Crianças sobre o Brincar e o Ambiente Urbano*, crianças representantes desses países puderam expressar seus pontos de vista diretamente na reunião anual da CDC.



1º
ENCONTRO
INTERNACIONAL



A CRIANÇA E OS
NOVOS OBJETIVOS DO
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



ODS

O BRINCAR
COMO ELEMENTO
CATALISADOR



29 DE NOVEMBRO
NO AUDITÓRIO DO
CENTRO PAULA SOUZA

Participe e conheça as
recomendações da ONU sobre
sustentabilidade e qualidade
de vida para todos.

Inscrições gratuitas: <http://migre.me/v94Q0>



CONVIDADOS INTERNACIONAIS, MESAS REDONDAS E MUITO MAIS. PARTICIPE

Realização: Patrocínio:

Apoio:



Assessoria Especial para
Assuntos Internacionais



www.ipabrasil.org



/Redebrincar



@redebrincar

Tempo e espaço para brincar

O que é importante para o desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos...(2012 - pesquisa IBOPE/ Fundação Maria Cecília Vidigal)

- **51% Levar ao pediatra regularmente/dar vacinas recomendadas**
 - **19% Brincar/ Passear**
 - **19% Conversar com a criança**
 - **18% Receber atenção dos adultos**
 - **12% Receber carinho, afeto**
 - **11% Proporcionar estímulos auditivos, visuais e táteis (sons, música, bichos, histórias)**
 - **8% Socializar com outras crianças e com os irmãos**
-
- Desde os primeiros meses, o desenvolvimento cognitivo, social, físico e emocional da criança está diretamente relacionado às experiências sensoriais.
 - A aprendizagem experiencial é um processo pelo qual as crianças aprendem por meio da exploração, criação, descoberta, relacionamento e interação com o mundo que as cerca, com o pleno uso de todos os seus sentidos.
 - Pesquisadores das universidades Rice e Columbia (1990) verificaram, com "medidores" de palavras, que nos três primeiros anos de vida, as crianças das classes média e rica ouvem 30 milhões de palavras a mais do que as mais pobres, o que impacta positiva ou negativamente no seu aprendizado escolar, na fase seguinte.

Brincar na Natureza

- Manter as crianças fechadas em casa ou nas escolas, sob olhares vigilantes o tempo todo, impede que desenvolvam sua independência e a capacidade de avaliar os riscos
- A falta de espaços na natureza para brincar pode gerar sérios problemas de saúde, física ou mental e, em alguns países (Dinamarca) é considerada um problema de saúde pública.
- **Efeitos positivos de brincar na natureza:** liberdade, criatividade, desenvolvimento físico (ossos e tendões), estímulo sensorial, habilidade motora, imaginação, capacidade de observação, interações sociais, relaxamento ao stress.



Brincar x tecnologia

- A professora da Harvard Medical School, Susan Linn, autora do livro "The Case For Make Believe" adverte: "As **crianças estão deixando de brincar** para ficar horas diante das **mídias eletrônicas com visíveis prejuízos** para o seu **desenvolvimento**. O **excesso de tecnologia priva** as crianças de oportunidades maiores de **desenvolvimento integral** do potencial intelectual, emocional e social. **Brincar, que é tão importante** para o crescimento e o desenvolvimento, **está em risco de extinção.**"



Brincar X tecnologia

O aumento de horas em que as crianças, principalmente até os dois anos, ficam na frente das telinhas tem resultados negativos para o seu desenvolvimento: obesidade, queda no desempenho escolar e distúrbios do sono. Academia Americana de Pediatria.

Uma TV continuamente ligada em uma sala onde uma criança está envolvida em outra atividade, também a prejudica. Tem impacto na função executiva do cérebro responsável por várias funções cognitivas como: organização de memória, planejamento e socialização. Os bebês são os mais prejudicados, pois mesmo em atividades conjuntas nas creches onde a TV fica ligada, podem ficar olhando para a tela, fascinados com sons e cores, mas os seus cérebros são incapazes de dar sentido às imagens, uma vez que o seu repertório interno é limitado com relação às correlações com o mundo exterior. A inteligência é essencialmente interativa e as crianças que ficam expostas à tecnologia antes dos três anos de idade podem ter o seu desenvolvimento prejudicado.

DIA DAS CRIANÇAS



Bruno
chargesbruno.blogspot.com

Como conciliar o livre brincar e a tecnologia

- Em 2014, a *Public Health England*, agência responsável por definir os parâmetros do sistema de saúde público britânico, mostrou que crianças que passam muito tempo na internet estão desenvolvendo problemas de saúde mental. O relatório afirma que aquelas que passam mais de quatro horas conectadas diariamente são as mais suscetíveis a desenvolverem depressão, ansiedade e baixa auto estima.
- À partir dos três anos de idade a criança já pode utilizar a tecnologia em suas brincadeiras, principalmente com adultos ou crianças mais velhas. Quando existe a interação entre pais, mães e crianças diante de telas, a atividade cerebral pode ser semelhante à de uma atividade fora delas por envolver, entre outros aspectos, a sociabilidade. Por essas razão, as famílias devem fazer o controle no contato com as telas.

JÁ PRA CASA! CHEGA DE JOGAR BOLA NA RUA



JÁ PRA RUA! CHEGA DE JOGAR FIFA EM CASA



O direito de brincar e as crianças vulneráveis

(Comitê dos Direitos da criança -Comentário Geral N° 17 (2013) sobre o artigo 31)

Apesar da importância do brincar na vida das crianças existem alguns grupos mais vulneráveis e que têm esse direito negado. São eles:

- Meninas
- Crianças vivendo em situação de pobreza
- Crianças com deficiência
- Crianças em instituições
- Crianças de comunidades indígenas e minorias
- Crianças em situações de conflito, desastres humanitários e naturais



Crianças com deficiência e o Brincar



Artigo 30 do CDC: “As crianças com deficiência devem ter igualdade de acesso à participação nas brincadeiras, recreação, lazer e atividades esportivas, inclusive nas escolas.”

“ Os Estados partes devem assegurar que as crianças com deficiência tenham igualdade de acesso com outras crianças, para brincar, recreação e lazer, e a atividades esportivas e de esportes adaptados.”

Ele impõe uma obrigação específica para que os governos tomem medidas apropriadas para assegurar que as criança com deficiência tenham igualdade de acesso, com outras crianças, para participar de brincadeiras, recreação e lazer, incluindo essas atividades no sistema educacional. Esta obrigação não deve ser entendida como sendo limitada à oferta de oportunidades paralelas, como as terapias de reabilitação, mas separadas.

Quem são as crianças com deficiência?

As que têm impedimentos de longo prazo os quais, juntamente com barreiras sociais, econômicas ou culturais e físicas, podem limitar a sua capacidade de participar plenamente na sociedade em igualdade de condições com os demais. São elas:

- Crianças com deficiências físicas, como por exemplo, as usuárias de cadeiras de rodas.
- Crianças com distúrbios psicossociais.
- Crianças com deficiência intelectual ou dificuldades sérias de aprendizagem.
- Crianças com deficiências sensoriais, incluindo aquelas que são surdas, surdo cegas e cegas.
- Crianças com deficiências múltiplas. Frequentemente, as mais negligenciadas e mais vulneráveis. Elas têm os mesmos direitos que todas as outras crianças e precisam desenvolver o seu potencial.

Desafios para o Brincar

- Capacitar todos os públicos sobre a importância do brincar para o desenvolvimento infantil.
- Oferecer oportunidade de qualificação profissional, na temática do brincar, para profissionais que atuam com e para crianças.
- Conscientizar e envolver todos os membros da família (incluindo os avós) para que ofereçam oportunidades de brincar para as crianças desde os primeiros meses de vida, em ambientes estimulantes e seguros.
- Sensibilizar a mídia em geral para que contribua com a mudança de paradigmas ultrapassados, pela transmissão de informações claras e atualizadas sobre o brincar.
- Atuar propositivamente junto aos gestores e legisladores para que incluam nas políticas voltadas para a primeira infância, recursos e condições que favoreçam o brincar de crianças de todas as idades e suas famílias.
- Mobilizar grupos, em diferentes comunidades, para que atuem na revitalização e conservação dos espaços públicos existentes no seu entorno e ofereçam às crianças possibilidades para brincar na natureza.

Por que os pais devem brincar com as crianças?

Brincar com as crianças é a melhor forma de exercer o papel de pais. É vital para o desenvolvimento e aprendizado das crianças por que:

- Contribui para a formação de vínculos afetivos positivos;
- Transmite à criança sentimento de afeto e segurança;
- Ajuda a criança a perceber o mundo;
- Ajuda a manter as crianças saudáveis e ativas;
- Oferece uma ampla oportunidade de experiências e aprendizado;
- Dá a sensação de prazer e bem-estar para toda a família



O olhar das crianças



Enxergar a deficiência com os olhos de uma criança.mp4